

**PROVÍNCIA MADRE
ANASTASIE**

Irmãs Dominicanas de Nossa
Senhora do Rosário de Monteils



*“O essencial de nossa
vida é que fique em
algum lugar o fruto de
nossa bondade.”*

O E L O

Partilhando, Participando, Informando

Edição: Janeiro e Fevereiro

Boletim Informativo da Província Madre Anastasie
Ano/2015

**SEMANA PEDAGÓGICA NO
CSCJ**

CELEBRAÇÃO DE VOTOS

RETIRO PROVINCIAL

ANIVERSÁRIOS

OS 7 HÁBITOS DAS PESSOAS ALTAMENTE EFICAZES SÃO METAS PARA EDUCADORES DOMINICANOS EM 2015

Para Stephen Covey há hábitos que definem a transformação pessoal de cada um em qualquer circunstância. Alguns merecem relevância: a) ser proativo, b) começar o dia com um objetivo em mente, c) primeiro o mais importante e d) afine o seu instrumento.

Estudioso em educação, Covey pesquisou teóricos do mundo inteiro para traçar um objetivo que quebrasse normas e evidenciasse algo novo dentro da educação como um todo.

Eis aí um apanhado que veio convergir ideais modernos e arcaicos. Dentro dessas evidências, podemos elencar alguns pontos discutidos e apontados por ele para inovar o ser humano dentro de uma perspectiva escolar ou fora dela, ou seja, como ser pensante e atuante numa sociedade digna.

O autor supracitado indica que cada ser teve uma figura de transição e esta pode ter sido pessoa ou coisa. Veja só, um texto ou alguém fará você mudar de hábito ao longo do tempo. Interessante, não? Além disso, ele ressalta que ao amanhecer temos de definir o objetivo maior para o dia e focar nele, pois terceiras coisas podem influenciar e fazê-lo perder a sua meta cotidiana. Assim como, paralelamente, temos o hábito que é fazer primeiro o mais importante e o de menor relevância ficar em segundo plano. E, um dos hábitos que o estudioso evidencia que acredita ser o mais importante é: afine o seu instrumento, pois este está diretamente ligado a auto renovação diária.

Percebemos que, nesse estudo, há um pouco de muita coisa; autoajuda, liberdade de expressão, educação, sinergia e treino para a vida. Diante destes apontamentos cabe a nós seres humanos, educadores ou não, enfrentarmos o novo, quebrar velhos paradigmas e nunca fazer dele a sua dependência. Pensar sempre que o segredo do grande é o pequeno, olhar o todo. O que é melhor para o geral é o melhor para mim?

Pense nisso, educador dominicano, e tenha um ano sem velhos dogmas, ou com dogmas repaginados.



Mônica Ornelas Galvão, Educadora dominicana



CELEBRÇÃO DE VOTOS - PROVÍNCIA MADRE ANASTASIE

No dia 02 de fevereiro, celebramos a Festa da Apresentação do Senhor, Jesus apresentado ao

Templo, é Luz que indica o caminho a seguir. Celebramos nesta festa também o Dia d@s Consagrad@s.

Na tradição dessa profecia, nos alegramos ao ver jovens reafirmando o seu compromisso de "Ser Sinal de esperança no coração do mundo", pela Vida Consagrada. A Irmã Ana Maria Tainha fez a sua Profissão Perpétua, Ir. Patrícia Monteiro renovou seus votos, Ir. Luana Reis e Ir. Daniele Ramos fizeram sua Primeira Profissão e Amanda Leite e Aparecida Fontes pediram sua admissão ao postulante.

A cerimônia aconteceu na Catedral Nossa Senhora das Mercês em Porto Nacional, e foi presidida por Monsenhor Juarez, concelebrada por padres amigos. Alegramo-nos também, pois tivemos a presença de Irmã Cleonice Cardoso, nossa Priora Geral.

Louvamos a Deus pela vida e missão das nossas Irmãs e desejamos uma feliz caminhada comprometida com Jesus Cristo nas pegadas de São Domingos e Madre Anastasie.



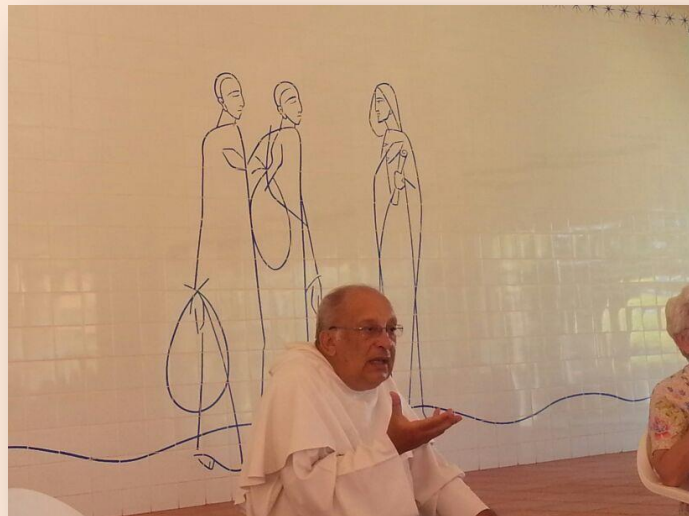
Ir. Danize P. da Mata

RETIRO PROVINCIAL

Durante o carnaval deste ano, aconteceu o retiro anual da nossa Província na Casa Dominicana Caminho de Emaús em Goiânia. O retiro foi pregado por frei João Xerri op. Segue abaixo a partilha de experiências de Deus vivida por três de nossas Irmãs, resultado dos frutos desses dias especiais de encontro e contemplação.

UM JEITO NOVO DE REFLETIR E VIVER A PALAVRA DE DEUS

Frei João Xerri nos encantou com o jeito de refletir e viver a Palavra de Deus, partindo do contexto e do sentido de palavras, ligando com a realidade, com a vida eclesial e com a vida consagrada. Assim, trabalhou vários textos bíblicos. Em 1 Cor 10,23-33, destacou valores vividos e ensinados por Paulo para a liberdade e discernimento da



comunidade cristã. Em Corinto, se cultuavam vários deuses. Então, surgiu o conflito se convinha ou não comer carne oferecida aos ídolos. Paulo esclarece que tudo é permitido, mas nem tudo convém.

A nota do rodapé registra a posição do apóstolo. Ele mostrou que



participar do culto é entrar em comunhão com a divindade cultuada. Ele opõe, radicalmente, a Eucaristia aos banquetes dos cultos pagãos, dizendo que é urgente a opção e a coerência dos cristãos. Ao mesmo tempo, Paulo salienta o lugar central da celebração eucarística, mostrando que a Eucaristia expressa e cria a unidade

do Corpo de Cristo que é a Igreja. Paulo mostrou, também, que a interpretação individualista da liberdade não é cristã. O livre agir do cristão está submetido a valores maiores como a solidariedade cujo fundamento é sair de si, caminhar para o outro, viver aqui e agora, contribuir para uma vida mais humana, mais harmoniosa e mais unida a Deus que se mostrou solidário conosco, de modo especial, através de seu Filho, Jesus Cristo.

A responsabilidade pelo crescimento e amadurecimento comum de todos, também, é um valor.

A liberdade existe para se atingir esses valores. Somos livres quando somos responsáveis. A liberdade sempre anda de braços dados com a responsabilidade. Ser livre não tem nada a ver com a libertinagem. A liberdade cristã consiste em viver como filho(a) de Deus e irmão(ã) de todos, vivendo a solidariedade para pensar, crescer junto.

São Paulo tem consciência de ser Evangelho vivo, isto é, viver na sua vida o próprio comportamento de Jesus Cristo.

Carlos Maria Martini no seu livro: Viver os valores do Evangelho - Paulinas, nos ensina modos, de evangelizar. Por exemplo, através do diálogo fraterno como Jesus Cristo (Lc 24; Mc 1,14 – 15).



Ir. Noemia Camelo

O RETIRO COMUNITÁRIO NO ANO DA VIDA CONSAGRADA

Renovamos no retiro a concepção da entrega da vida que oferecemos ao Senhor a cada dia. Para mim que estou chegando, o retiro foi maravilhoso, sobretudo, pelos destaques realizados sobre a vida em comunidade: em que consiste a Profissão, a parte batismal como parte ou núcleo da Consagração,

sendo destacado que a Profissão, os votos são uma extensão do nosso batismo.

O renovar do sentido concreto do voto de pobreza, que nos faz doarmos numa entrega total a Jesus Cristo sendo Ele nossa única herança, a mais preciosa herança. O nosso tudo. Os bens da terra não nos fazem falta pois Jesus é o nosso tesouro único e absoluto.

Também chamou minha atenção o fato de o pregador focar as palavras do Papa Francisco, as quais são um convite a voltarmos a ter responsabilidade diante dos que sofrem. Um convite profundo a tocarmos na carne do Cristo sofredor.



O outro aspecto importante foi a fala sobre o ideal de São Domingos no sentido da vivência fraterna, sermos todos irmãos. “Não

chameis ninguém de Pai pois, só Deus é nosso Pai”.

Ao mesmo tempo, o clima meditativo, o lugar, as celebrações, o silêncio, a fraternidade entre as participantes nos fez saborear a singeleza e simplicidade da vida consagrada.

No tocante às curas, propostas pelo papa Francisco, o efeito curativo concreto a meu ver, foi a vivência fraterna, a busca concreta pela unidade e o sentimento de colaboração que deram uma síntese do que devemos buscar ser a cada dia.

Viver o cristianismo sendo tudo para todos, servindo a todos, compreendendos mutuamente.

Chamou-me particularmente atenção o cuidado das Irmãs com todas, mas, sobretudo com as mais frágeis, as doentes. O protagonismo da ajuda



mútua que, apesar de ser nossa obrigação humano-cristã, obtém um sentido novo e especial quando feito por amor, em verdade, reconhecendo o Cristo que habita no próximo.

Enfim, o retiro foi marcado pelo serviço de cada uma no sentido de viver plenamente a missão de consagradas que optam a cada dia por serem imitadoras de Cristo e seu Evangelho.

Que a Santíssima Trindade seja louvada. Amém.

Amanda Leite

Postulante

QUERO

Quero não ter medo do escuro.

Quero não fugir do sol.

Quero caminhar na mesma estrada, no mesmo sentido que minhas companheiras caminham.

Quero descansar na sombra de uma árvore.

Quero cantar.

Quero colher o que me alimenta e me faz saudável.

Quero correr.

Quero acolher a dor do outro, a dor da outra.

Quero fazer o bem, porque é bom.

Quero caminhar rápido, mas ser o braço direito das que têm os passos lentos.

Quero ser sensível e vigilante às realidades.

Quero não ter inveja.



Quero perdoar e ser perdoada.

Quero na verdade, não ofender.

Quero transformar fé em vida.

Quero me mover.

Quero, apesar do medo, ir em frente.

Quero oferecer sempre o meu melhor.

Quero ter ânimo para recomeçar.

Quero ser parceira e ter boas relações.

Quero servir!

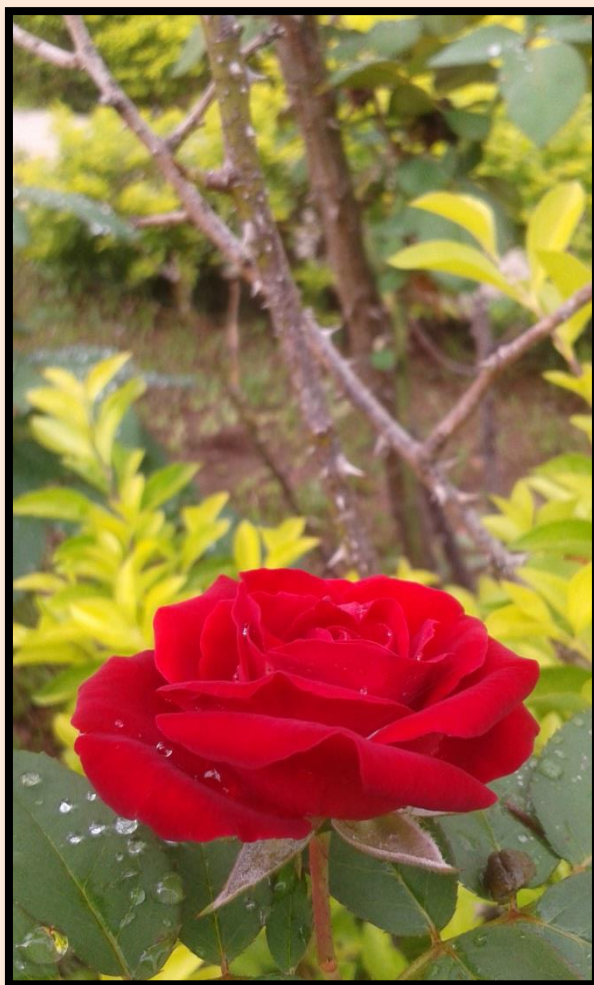
Quero, como o quero-quero, ao fim do dia, voar para o ninho e proteger o que lá há de melhor: A VIDA!



Ir. Luana Reis

Jovem Professa

ANIVERSARIANTES



JANEIRO

05 – IR. ISMAELITA

23 – IR. ROSA

AMÉLIA

30 – IR. ANA MARIA

FEVEREIRO

02 – IR. LUANA

05 – AMANDA LEITE

16 – IR. ELMICE

28 – IR. MARICÉLIA

Departamento de Comunicação – O ELO

Equipe de Comunicação: Ir. Ana Lúcia C. Ferreira / Ir. Danize Pereira da Mata / Ir. Luana de S. Reis / Ir. Patrícia Lopes

Monteiro

Contatos da Equipe: departamentodecomunicacao@gmail.com / anaferreira.op@gmail.com / danizemata@hotmail.com /
luana.op7@gmail.com/ patriciatexs@yahoo.com.br